SUPPLY CHAIN: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Autor(res)

Vanderlei Ferreira De Sena
Vanessa Andrade Dos Santos Marques
Márcio Joaquim Dos Santos
Leonardo Arcanjo Dos Santos
Felipe Henrique Da Silva Cesario

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A cadeia de suprimentos, também chamada de Supply Chain, é uma rede de empresas e organizações que atuam de forma integrada para garantir que produtos, informações e recursos cheguem ao consumidor final. Diferente da logística tradicional, que se concentra mais no transporte e armazenamento, a cadeia de suprimentos envolve coordenação, colaboração e alinhamento estratégico entre todos os envolvidos. Christopher (2016, p. 15) afirma que ela é formada por organizações conectadas tanto a montante (fornecedores) quanto a jusante (clientes), responsáveis por gerar valor em cada etapa. Dessa forma, a cadeia de suprimentos deve ser vista como um conjunto de processos interdependentes que contribuem para a entrega final ao consumidor e para a competitividade das empresas.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é conceituar a cadeia de suprimentos e destacar a importância de sua gestão para melhorar o desempenho, a integração entre empresas e a competitividade no mercado atual.

Material e Métodos

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, baseada em livros e materiais acadêmicos sobre logística e gestão da cadeia de suprimentos. Segundo Coelho (2010, p. 64), a pesquisa bibliográfica possibilita reunir informações já consolidadas por outros autores, permitindo a construção de uma base teórica consistente. Assim, foram consultadas obras clássicas de referência sobre Supply Chain Management, que serviram de suporte para a análise e discussão desenvolvidas neste trabalho.

Resultados e Discussão

Na visão de Fleury, Wanke e Figueiredo (2013, p. 49), o Supply Chain Management representa a integração entre fornecedores e consumidores finais por meio de processos de negócios conectados. Para Simchi-Levi, Kaminsky e Simchi-Levi (2010, p. 33), o objetivo central dessa gestão é alcançar eficiência de custos e de produção em toda a cadeia. Christopher (2016, p. 28) destaca que uma cadeia de suprimentos bem administrada pode se transformar

em uma fonte de vantagem competitiva sustentável. Isso demonstra que a logística tradicional, por si só, não é suficiente: é preciso investir em integração, compartilhamento de informações e sincronização das atividades. Quando isso acontece, as empresas conseguem reduzir desperdícios, aumentar a eficiência operacional e proporcionar melhores experiências para os clientes.

Conclusão

A cadeia de suprimentos é essencial para a competitividade das organizações. Mais do que movimentar produtos, sua gestão envolve colaboração, integração e planejamento estratégico. O estudo mostrou que empresas que investem em Supply Chain Management conseguem maior eficiência, redução de custos e melhor atendimento aos clientes.

Referências

CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Tradução Ez2 Translate; revisão técnica James Richard Hunter. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
COELHO, Maria I. M. Metodologia Científica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.
FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística Empresarial: A Perspectiva Brasileira. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia de Suprimentos: Projeto e Gestão. Tradução Felix Nonnenmacher. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.